

A necessidade de todo nosso serviço ser iniciado por Deus

Leitura bíblica: Nm 18:1; Rm 11:36; 2Sm 7:1-3, 5, 11-14a; Jó 38:2; 42:6; At 22:8, 10

- I. Toda nossa obra e serviço na igreja devem ser iniciados por Deus e ser segundo o Seu desejo; do contrário, cometeremos a iniquidade do santuário em nosso serviço a Deus – Nm 18:1; Rm 11:36:**
 - A. Qualquer coisa que seja iniciada ou começada pelo homem, não importando o quanto seja para Deus, é uma atividade religiosa destituída da presença de Cristo.
 - B. Alguém pode não pensar em Deus e nem ter um coração de servi-Lo, mas Deus vem até ele, motivando-o e tocando-o, revelando a Si mesmo, ordenando, chamando e dirigindo, para que ele receba algo de Deus e não tenha outra saída a não ser agir – Jr 1:4-10, 17-19; Dn 11:32.
- II. Abel ofereceu sacrifícios pela fé segundo a revelação de Deus; sua oferta de sacrifício veio em resposta à palavra de Deus – Hb 11:4; Gn 3:21; 4:1-5; Rm 10:17:**
 - A. Após a queda de Adão, Deus concedeu redenção ao homem por meio do derramamento de sangue de um sacrifício; porque Abel ouviu, viu e entendeu isso, ele ofereceu um sacrifício segundo a instrução e ordem de Deus – Gn 3:21; Hb 9:22.
 - B. Caim serviu a Deus a partir de si mesmo, segundo a sua própria vontade e opinião; ele ofereceu o fruto da terra a Deus, e essa oferta foi totalmente uma atividade religiosa – Gn 4:3.
 - C. Uma atividade religiosa é qualquer serviço ou adoração que não se origina da revelação, comando e direção de Deus; as atividades de alguém que serve a Deus devem ser absolutamente originadas em Deus, não no homem.
- III. Noé serviu a Deus segundo a ordem de Deus; até as medidas e métodos para construir a arca não foram segundo a imaginação de Noé, mas segundo a determinação de Deus – Gn 6:14-7:5; Hb 11:7.**
- IV. Abraão servia a Deus segundo a Sua aparição – At 7:2-4; Gn 12:1-4, 7-8; 13:14-18; 15:1; Hb 11:8-10.**
- V. Moisés servia a Deus segundo a instrução de Deus para a libertação dos filhos de Israel e para edificação do tabernáculo segundo o modelo de Deus – Êx 3:10, 14-15; 25:9, 40; 40:16-17, 34-35; At 7:44; Hb 8:5.**
- VI. Davi temia a Deus, cooperava com Ele e permitia que Ele operasse – At 13:36a:**
 - A. Davi era zeloso em edificar um templo para Deus (2Sm 7:1-3), mas Deus rejeitou a boa intenção de Davi; Deus enviou Natã, o profeta, a Davi para perguntar-lhe: “Edificarás uma casa para que eu nela habite?” (A21) – 2Sm 7:5.
 - B. Nosso coração para servir a Deus é aceitável, mas nossa decisão de fazer algo para Ele não é aceitável; Deus disse “Edificarás...?”; Deus não quer que decidamos nada por Ele.
 - C. Temos de amar a Deus e esperar a Sua ordem; temos de buscar a Sua vontade e esperar por Sua revelação; assim como um escravo no Antigo Testamento amava o seu senhor e permitia que sua orelha fosse furada com uma soveia para ouvir a palavra do seu senhor, nós devemos focar em esperar a ordem do nosso Senhor – Êx 21:6; 2Tm 2:21b.
 - D. Porque Davi temia a Deus, ele não reagiu a Natã; em vez disso, ele parou; a ação de parar a edificação do templo é algo grandioso.

- E. A irmã M. E. Barber disse: “A pessoa que não pode parar de trabalhar por amor a Deus não pode trabalhar por amor a Deus”.
- F. O fato de Davi ter parado estabeleceu um testemunho duplo no universo: primeiro, toda obra no universo deve proceder de Deus, não do homem; segundo, tudo que importa é o que Deus faz pelo homem, não o que o homem faz por Deus.
- G. Davi queria edificar um templo para Deus, mas Deus disse que Ele edificaria uma casa para Davi, da qual seria produzido um reino – 2Sm 7:11-14a.
- H. Mesmo após Deus falar essa palavra a Davi, ele caiu duas vezes: o filho como o edificador e o lugar para o templo surgiram de Davi ser perdoado dos seus pecados:
 - 1. Primeiro, ele matou Urias e usurpou sua esposa Bate-Seba; depois de Davi ter pecado, ele gerou um filho, Salomão, que seria o edificador do templo de Deus – 2Sm 11:2-17, 26-27.
 - 2. Segundo, ele fez o senso dos filhos de Israel, mostrando seu orgulho oculto colocando sua fé em números de homens de guerra no lugar de Deus; após Davi ser castigado por levantar o censo do povo, ele ofereceu sacrifícios em um pedaço de terra, como instruído por Deus, o qual no final se tornou o lugar para edificação do templo – 2Sm 24:1-10, 18-25; 1Cr 21:1; 2Cr 3:1.
- I. Temos de aprender profundamente que Deus somente quer a nossa cooperação; Ele não precisa que façamos nada para Ele; temos de parar todas as nossas opiniões, decisões e ideias; temos de deixá-Lo falar, entrar e estar no comando – Mt 17:5.

VII. Paulo serviu a Deus segundo a visão que ele teve em sua conversão subjuguante:

- A. A primeira pergunta de Paulo ao Senhor foi: “Quem és Tu, Senhor?” – isso está relacionado ao viver de Paulo, que foi uma jornada para conhecer Cristo – At 22:8; Fp 3:10a.
- B. A segunda pergunta de Paulo ao Senhor foi: “Que farei, Senhor?” – isso está relacionado ao serviço de Paulo, que foi genuinamente iniciado por Deus; bendito é aquele que faz essa pergunta! – At 22:10; Rm 1:9; 2Co 2:12-14.
- C. Devemos perguntar ao Senhor: “Que farei?” em vez de dizer a Ele: “Farei isto”.

VIII. O princípio básico em nosso serviço é que tudo deve ser iniciado por Deus:

- A. Todos os que servem a Deus devem ver um princípio a partir desses exemplos: a obra de Deus precisa da cooperação do homem, mas não requer a iniciação do homem; devemos escutá-Lo sem reserva.
- B. O livro de Jó revela que o único pré-requisito para receber a revelação de Deus é parar o nosso falar, nossa opinião, nossa visão e nosso ego:
 - 1. O livro de Jó diz que o conselho de Deus é obscurecido pelas palavras do homem (38:2); a opinião de uma pessoa é expressa em suas palavras, e suas palavras representam sua opinião.
 - 2. O Senhor disse: “Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue” (Mt 16:24); quando Jó disse: “Me abomino” (Jó 42:6), ele se referia às suas opiniões, visões e ideias.
- C. O serviço que provém do homem tem o desfrute, a preferência e o sabor naturais do homem; o serviço que provém de Deus permite que o homem adore o Senhor e prossiga, mesmo quando enfrenta dificuldades; o serviço que provém de Deus capacita o homem a não ser ansioso ou briguento.
- D. Embora todo nosso serviço seja iniciado por Deus, temos de aprender a ter responsabilidade e ser totalmente fiéis perante o Senhor; temos de confiar no Senhor, executando nosso serviço, estando unidos ao Senhor e em comunhão com Ele – 1Co 4:1-2; 7:25.
- E. Esse tipo de serviço edifica o Corpo de Cristo para consumir a Nova Jerusalém e nos prepara para servi-Lo pela eternidade – Ef 4:11-12; Ap 22:3.